

Reino Franco: Séc. V-IX):

Origem: conquistas **germânicas** na queda do Império Romano do Ocidente.

- **Consequências:** fusão de elementos culturais romanos e germânicos.

Heranças culturais germânicas:

- Fragmentação política: ausência da noção de Estado (particularismo tribal).
- Agricultura de subsistência / comércio reduzido.
- Relação de Comitatus: origem da suserania e vassalagem.
 - Suserania e vassalagem: relação assimétrica (vertical) e militar (entre nobres).

Dinastia Merovíngia (496-751):

Origem: Conquista da Gália feita por **Meroveu** em 479.

496: Clóvis, neto de Meroveu, se converte ao **catolicismo**.

- Aliança: Reino dos Francos + Igreja Católica Apostólica Romana.
 - Objetivo do rei franco: legitimar, via religião, seu poder na região da Gália.
 - Objetivo da ICAR: obter proteção militar, influência política e terras.

Características da Dinastia Merovíngia:

Política: fragmentada (relação de suserania e vassalagem e divisão do reino entre os quatro herdeiros de Clóvis após a sua morte).

- **Major Domus:** nobres com grande poder, administravam o palácio real.
- **Reis merovíngios:** reis indolentes (não exerciam o poder de fato).

Organização política do reino: condados.

Séc. VII: fortalecimento dos **Major Domus** da casa de **Heristal**.

- 679: reformas de **Pepino de Heristal**.
- Major Domus: passou a ser um cargo vitalício e hereditário.
- 732: Carlos Martel (Major Domus) vence os árabes em Poitiers.
- 751: Pepino, o Breve, depõe o último rei merovíngio, Childerico III.
- Fim da Dinastia Merovíngia e início da **Dinastia Carolíngia**.

Dinastia Carolíngia (751-841):

Política: aumento da legitimidade do poder real.

- **Nobreza:** apoia a dinastia em troca de expansões territoriais.
- **ICAR:** apoia a dinastia em troca terras e do **benefício** em suas terras.

756: Pepino, o Breve conquista a Itália e concede o território à ICAR.

768-814: Governo de Carlos Magno

- Expansão territorial: aumento dos **condados** e criação dos **ducados e marcas**.
- Capitulares: leis de Carlos Magno, fiscalizadas pelos *missi dominici*.
- Renascimento Carolíngio: retomada da cultura greco-romana pelo Reino Franco a partir de ações da ICAR.
- 800: início do **Novo Império Romano do Ocidente**: Carlos Magno é coroado imperador pelo papa Leão III (**investidura papal**).

Declínio do Império Carolíngio (Séc. IX-X):

814-841: governo de **Luís, o piedoso**.

- **ICAR:** exerceu forte influência sobre o monarca.
- **Conflitos internos:** disputa entre Luís e seus filhos pelo controle de territórios.
- **Conflitos externos:** invasões (vikings/magiães/sarracenos).

841-843: Disputas internas entre os herdeiros de Luís, o piedoso

- Carlos, o calvo X Lotário X Luís, o germânico.
- 870: morte de Lotário.
- 877: com o apoio da ICAR, os feudos passam a ser direito hereditários, esvaziando o poder real sobre a nobreza.
- ICAR: não sofreu divisão de terras, tornando-se uma das maiores proprietárias.

O Sacro Império Romano Germânico:

Características:

- **França Oriental:** forte domínio da ICAR.
- **ICAR:** tendia a tornar seu poder superior ao do Imperador.
- **Conflito interno:** Imperador X Papa.

Querela das Investiduras (séc. XI-XII):

- Henrique IV X Papa Gregório VII.
- Disputa pelo direito de nomear bispos (investiduras).
- **1122: Concordata de Worms:** assinada entre Henrique V e o papa Calisto II.

- Reconhecimento do direito do Imperador de participar em seu território das investiduras de bispos devido ao caráter secular e espiritual da função episcopal.

